

Com base na leitura dos textos motivadores e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “A paradoxal relação entre a busca da felicidade e o excesso de trabalho”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.

Texto I



Texto II

Excesso de trabalho e cuidados pessoais de menos afetam saúde de trabalhadores paulistas

O crescimento de São Paulo é incessante: a capital paulista é a maior cidade do país e tem a maior região metropolitana, totalizando 21 milhões de habitantes (estimativa IBGE de 2017). Ademais, a Grande São Paulo é o principal centro econômico nacional e tem o maior polo de riqueza. O cenário interfere diretamente no comportamento de seus moradores: a cultura *workaholic* é, inevitavelmente, atrelada a seus habitantes, que, muitas vezes, abrem mão de aspectos como saúde e bem-estar para se dedicar ao trabalho.

[...]

A importância do trabalho é incontestável, assim como a do lazer. A busca de um equilíbrio entre os dois é fundamental para as necessidades humanas. Segundo a psicóloga Débora Murgia, negligenciar o lazer é o mesmo que negligenciar a qualidade de vida de um indivíduo:

“Nosso cérebro precisa de válvulas de escape. Todo ser humano é um ser biopsicossocial, portanto pode e deve se preocupar em trabalhar nessas áreas em questão, caso contrário as chances de desenvolver patologias como depressão, baixa autoestima, despersonalização e síndrome do pânico serão grandes.

DINO. Excesso de trabalho e cuidados pessoais de menos afetam saúde de trabalhadores paulistas. In: *Exame*. 14 set. 2018. Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/negocios/dino/excesso-de-trabalho-e-cuidados-possuais-de-menos-afetam-saude-de-trabalhadores-paulistas/>>. Acesso em: nov. 2018. Fragmento adaptado.

Texto III



Texto IV

Aristóteles, felicidade é ter êxito

A felicidade para os gregos tinha nome: *eudaimonia*. [...] A *eudaimonia* designa o sucesso ou a prosperidade. Talvez o termo mais adequado nos tempos atuais seja êxito. O que é ser feliz? Ter êxito. Alcançar o desejado. Cumprir a meta. Atingir o objetivo. Aristóteles (384-322 a.C.), discípulo de Platão, ocupou-se da *eudaimonia*. Ele foi o homem da ciência, da observação e da experiência. [...]

Aristóteles interessou-se por quase tudo. Escreveu sobre ética, política, estética, biologia, astronomia e tudo mais. [...] Ele pensava em termos práticos. O que fazer para ser bem-sucedido, ter sucesso, alcançar a prosperidade? Para ter êxito?

A resposta de Aristóteles é de uma simplicidade assombrosa: preparar-se. De que maneira? Buscando o caráter propício, temperando a personalidade, domando os impulsos, aprendendo a não desejar muito nem pouco, treinando-se para o equilíbrio, tendo como norte o meio termo, o justo meio, a ponderação. Quem deseja demais se frustra ao não alcançar tudo que quer. Quem deseja de menos não sai do lugar. Excessos são toleráveis e “naturais” na juventude. Depois, deve prevalecer a razão. A construção da felicidade é um trabalho permanente: “o bem dos homens é a alma trabalhar no caminho da excelência uma vida inteira”. A felicidade é aliada da amizade e da razão, não dos sentidos, volúveis e insaciáveis.

Como aplicar as ideias ponderadas de Aristóteles ao nosso tempo consumista no qual todo desejo deve ser satisfeito? O pensador peripatético (refletia e ensinava caminhando) entendia que a felicidade é uma questão interior, uma paz de espírito, uma harmonia que cada indivíduo pode alcançar por autoconhecimento e lapidação. Não se pode ser feliz realmente sem levar em consideração o outro, aqueles com quem convivemos. A felicidade tem valor em si. Não é meio. É fim. Buscar a felicidade no prazer e na glória são bons meios para se chegar à infelicidade. Ser feliz é estar bem consigo mesmo. [...] O mestre grego achava que a felicidade não podia ser confundida com lazer e recreação. [...]

A felicidade é um mistério que nem os gregos decifraram.

SILVA, Juremir Machado da. Aristóteles, felicidade é ter êxito. In: *Correio do Povo*. Porto Alegre, 22 set. 2018. Disponível em: <<http://www.correiodopovo.com.br/blogs/juremirmachado/2018/09/11194/aristoteles-felicidade-e-ter-exito/>>. Acesso em: nov. 2018. Fragmento.

Instruções

A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de redação terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “insuficiente”;
- fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
- apresentar proposta de intervenção que desrespeite os Direitos Humanos;
- apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

O texto deve ter, no máximo, 30 linhas.

Nome: _____

SIMULADO ENEM

Redação

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30